



Brazil

A Blogosfera

Avi Alkalay

Um blog é um website qualquer, cujo conteúdo é organizado como um diário (*log*, em inglês), ou seja, em ordem cronológica. O nome veio quando “web log” virou “weblog”, depois “we blog”, para enfim se popularizar em “blog”, dando origem a uma cultura própria, recheada de termos, tais como:

- **Post** - um artigo ou publicação que pode conter textos, imagens, links, entre outros. Um *post* tem um título, data e hora, e é categorizado sob um ou mais assuntos definidos pelo dono do blog. Usa geralmente uma linguagem mais direta e descontraída, e pode ser tão longo quanto um extenso artigo, ou conter somente poucas palavras;
- **Comment** - comentários e opiniões que os visitantes podem registrar sobre os *posts*, o que é importante para interatividade dos blogs;
- **Permalink** - um link permanente, com o endereço direto de um *post* específico;
- **Pingback** ou **Trackback** - um *post* que faz referência a outro *post* ou blog;
- **Feed** - um feed contém somente os últimos *posts* de um blog, e é usado para alimentar ferramentas que permitem ler vários blogs de forma centralizada, sem ter que visitá-los separadamente.

Blog é um nome mais atual para o que se costumava chamar de “home page”. A diferença é que, antes da era dos blogs, alguém que quisesse ter um website pessoal tinha um enorme trabalho para publicar conteúdo, geralmente em páginas estáticas, não interativas. Era um processo manual que exigia algum conhecimento da linguagem HTML, e por isso eram geralmente técnicos que publicavam conteúdo na Web.

Com a padronização do conteúdo em ordem cronológica, surgiu uma série de ferramentas e serviços de publicação que facilitaram a publicação de textos, links e conteúdo multimídia, de forma organizada (e bonita), os quais deixaram a Web muito mais interessante. Se antes um escritor precisava ter influência com editoras para publicar trabalhos, hoje, com os blogs, qualquer pessoa é um escritor em potencial. E, sim, os blogs revelaram muitos ótimos escritores e alguns, inclusive, viraram celebridades.

Os “blogueiros” (*bloggers*, pessoas que possuem e escrevem

em seus blogs) visitam e lêem outros blogs, fazem comentários, criam links e se referenciam, criando uma espécie de conversa distribuída.

Com a consolidação e padronização técnica da cultura dos blogs, surgiram alguns serviços como Technorati, Truth Laid Bear, Digg, dentre outros, que têm a habilidade de acompanhar essas conversas. Mais ainda, eles conseguem medir a popularidade de um blog ou de um assunto e sua vitalidade na Web e conseguem notificar quando um *post* foi referenciado em outro blog, ajudando a publicar um *pingback* automático, capaz de mostrar quem o referenciou.

A Blogosfera é o fenômeno sócio-cultural materializado nessa malha de interações dinâmicas e semânticas entre os blogs e seus autores. Como dizem Doc Searls e David

Weinberger no artigo “Mundo de Pontas” (“*World of Ends*”), a Internet é uma grande esfera oca com a superfície formada por pontas interconectadas. Bem, nós somos as pontas e ela é oca porque não há nada no meio que limite a nossa interação. Essa metáfora explica como os blogueiros ganharam voz ativa na sociedade livre da Internet, onde falam bem do que gostam e denunciam o que não gostam. Sendo público e interativo, qualquer assunto bem



conduzido tem potencial de virar uma bola de neve a ponto de iniciar um escândalo político ou obrigar uma empresa a admitir que deve fazer um *recall* de produtos.

Corporações têm usado blogs como uma forma de se aproximarem de seus clientes. A linguagem descontraída, não-institucional e, principalmente, interativa dos blogs derruba barreiras e potencializa comunidades. Bons blogs corporativos passaram a ser peça chave no ciclo de desenvolvimento de produtos, como plataforma de divulgação das próximas novidades e ponto de coleta direta de opiniões de clientes. O que você está esperando para ingressar na Blogosfera?

Para saber mais

<http://www.ibm.com/blogs/>

<http://en.wikipedia.org/wiki/Blog>